




ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna Metalúrgica



Nº 4541 • TERÇA-FEIRA • 17 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



ELEIÇÃO DO SINDICATO COMEÇA HOJE!

#TAMOJUNTO

PÁGINA 3



FALA WAGNÃO: SINDICATO COBRA AÇÃO DAS EMPRESAS EM RELAÇÃO AO CORONAVIRUS

PÁGINA 2



Vamos às urnas! Não esqueça o álcool gel

Este Sindicato só é forte por conta da participação de cada companheiro e companheira que ajudou a construir a nossa história, tanto na luta específica dentro das fábricas, quanto na luta por direitos e por uma sociedade melhor.

Neste 1º turno da eleição, hoje e amanhã, vamos eleger 55 CSEs (Comitês Sindicais de Empresas) mais o CSA (Comitê Sindical dos Aposentados). São 196 dirigentes que se colocam à disposição para lutar pelos seus direitos e garantir que este país seja melhor para você que está na fábrica, mas também para aqueles que dependem de cada um de vocês.

Contamos com a sua participação para continuar a construir um Brasil melhor do que temos hoje em dia. Por conta da pandemia causada pelo coronavírus, evite filas e aglomerações durante a eleição.

CORONAVÍRUS

Suspendemos as inscrições e as aulas para os cursos do convênio com o Senai e o Sindicato e Cidadania na Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”. Avaliaremos semanalmente a situação e estamos implementando medidas de higiene também nos prédios do Sindicato.

Já estamos entrando em contato com as empresas da nossa base para cobrar ações de prevenção. Sabemos que o poder de contágio do vírus é alto e que só a prevenção, seja ela individual ou coletiva, pode minimizar seus efeitos.

Cada um tem responsabilidade com seu cuidado pessoal. Mas também existem proteções coletivas que cabem às empresas tomarem, como o compartilhamento de uma colher na hora de pegar o arroz no bandeirão, o cuidado no corrimão dentro da fábrica, a higienização do transporte coletivo.

Só vamos poder atuar fortemente se tivermos um processo de comunicação. Se tiver sintomas do coronavírus, procure o departamento médico e comunique o Sindicato.

Cuidem-se. Só assim vamos atravessar esse período tão drástico de pandemia.

Compartilhe os vídeos nas redes sociais do Sindicato.

#Tamojunto, companheiros e companheiras!

DIA 18

A CUT orientou seus sindicatos filiados a não realizarem as manifestações que estavam marcadas para amanhã e evitar aglomerações de pessoas. As categorias que tinham greves aprovadas, como a educação, devem manter as paralisações.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Taxa de contágio

O Banco Central estima que o Brasil apresenta uma taxa de contágio do novo coronavírus mais rápida do que a ocorrida na China e na Itália.



Coronavírus no SUS

Internações em UTIs podem custar quase 1 bilhão ao SUS, se 1% da população for infectada, segundo o Instituto de Estudo para Políticas de Saúde.



Médicos cubanos

O Ministério da Saúde vai convocar médicos cubanos que participaram do Mais Médicos. A medida é para ajudar a controlar o coronavírus no Brasil.



Combate ao coronavírus

As escolas estaduais e municipais de São Paulo começaram ontem o processo gradativo de fechamentos. As faltas dos alunos serão abonadas.



INDICADORES DO MÊS

Elaboração: Subseção DIEESE

Índices de Preços				Salário Mínimo	
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 1.045,00	
Fevereiro 2020	0,12%	0,17%	-0,04%	Cesta Básica - DIEESE (Fevereiro)	
Acumulado no ano	0,76%	0,36%	0,44%	R\$ 519,76	
Acumulado nos últimos 12 meses	3,07%	3,92%	6,84%	Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Nov/Dez/Jan)	
				11,20%	

Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ³ (Jan/2020)		
Cartão de Crédito Rotativo	316,80%	Cheque Especial
		165,60%

Rendimento da Poupança Março/1º dia ⁴ - CDI (Fevereiro)				
Poup. Antiga	0,5000	Poup. Nova	0,2446	CDI
				0,2900

Produção de Autoveículos Montados ^{5*}				
Veículos	Janeiro	Fevereiro	Varição Feb/Jan	Jan-Fev 2020 (Acumulado)
Automóveis	162.376	173.261	6,7%	335.637
Comerciais Leves	20.760	19.255	-7,2%	40.015
Caminhões	7.169	9.125	27,3%	16.294
Ônibus	1.426	2.556	79,2%	3.982
Total	191.731	204.197	6,5%	395.928

¹ Índice de correção dos aluguéis

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

³ Banco Central

⁴ Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

⁵ ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.



Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

1º Turno da eleição do Sindicato começa hoje

Entre hoje e amanhã, sócios poderão votar nas urnas disponíveis nas fábricas, na Sede e nas regionais, para eleger seus representantes no local de trabalho e assim ajudar a fortalecer a luta por direitos.

A eleição dos Metalúrgicos do ABC, gestão 2020/2023 começa hoje e segue até amanhã. No 1º turno serão eleitos os dirigentes que compõem a Direção Plena do Sindicato. Os sócios votam nos seus representantes para o Comitê Sindical de Empresa, o CSE, e para o Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA.

Neste ano são 190 inscritos para 55 CSEs, que ficam dentro das fábricas, e 6 para o CSA. As urnas estarão disponíveis nas fábricas entre hoje e amanhã, na Sede e nas regionais Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra nos dois dias.

ZEMA

Nos últimos dias foram realizadas assembleias de mobilização em diversas empresas da base para incentivar a participação no processo eleitoral. Na manhã de ontem, na Zema, em São Bernardo, o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou algumas das principais preocupações da representação.

“Quando temos eleição, a companheirada questiona qual trabalho de fato que Sindicato vem fazendo, o que precisa discutir para o próximo período e quais são nossas preocupações. Uma delas é o dia a dia dentro da fábrica, a relação entre chefia e trabalhadores, discutir melhorias nas condições de trabalho e salariais, mas tem uma preocupação mais ampla que a gente vem trazendo no último período que é o desmonte dos nossos direitos”.

O dirigente aproveitou para lembrar as lutas que foram feitas pelos Metalúrgicos do ABC para tentar barrar a terceirização irrestrita, as reformas da Previdência e Trabalhista, alertou para o risco da aprovação da MP 905 da Carteira Verde e Amarela que flexibiliza direitos e sobre a importância de discutir o desenvolvimento da indústria. “A gente tem feito também um debate muito pesado sobre a indústria aqui na nossa região para ver a viabilidade de dialogar com as empresas sobre esse desmonte que vem acontecendo. Precisamos resistir ao desmonte e cobrar investimentos”.

O coordenador de área, Jonas Brito, destacou o trabalho feito pelo representante na fábrica, Luiz Rico Junior, o Rico, e pediu que os sócios estejam mais próximos para dar respaldo e ajudar a fortalecer a luta.

“Ele tem feito um bom trabalho, sempre levando as demandas de vocês para as reuniões no Sindicato, apresenta os questionamentos do chão de fábrica, além de representar vocês nos atos contra a retirada de direitos. O Rico é o Sindicato aqui na Zema”.

Ontem: Dirigentes mobilizam pessoal na Mercedes com distribuição de jornal específico sobre eleição.



ADONIS GUERRA

ADONIS GUERRA

EDU GUIMARÃES

EDU GUIMARÃES

ADONIS GUERRA



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA BCS APROVAM ENCAMINHAMENTOS DE LUTA APÓS ANÚNCIO DE FECHAMENTO DA FÁBRICA

Os trabalhadores na BCS, em Diadema, aprovaram em assembleia ontem os encaminhamentos de luta após a empresa ter anunciado o fechamento da fábrica em reunião no restaurante no dia 9.

O Sindicato teve uma rodada de negociação com a consultoria contratada pela administração da empresa na sexta-feira, dia 13, e rejeitou na mesa a proposta de pacote de indenização.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que o recado dos trabalhadores para a BCS é de luta.

“Primeiro vamos insistir nas negociações para que a planta se mantenha em funcionamento com empresas interessadas na compra. Queremos um posicionamento oficial sobre as possibilidades de a fábrica ficar aqui. Se a BCS não quiser, ela que explique o motivo. No mínimo, a BCS deve respeito a vocês”, defendeu.

“Vencida essa etapa, vamos lutar por uma indenização decente. Se voltar com proposta infame como a primeira que a empresa apresentou, vamos reagir. Precisamos, principalmente, de unidade. Resolver coleti-

vamente é a única saída, com capacidade de organização. Sigam as orientações do Sindicato e das lideranças do CSE a cada instante”, disse.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou que os trabalhadores não podem ser tratados de qualquer forma, como a empresa pensa.

“As pessoas aqui merecem respeito, a maioria dedicou mais da metade da vida para construir a riqueza da empresa. Os trabalhadores não podem perder de vista os pontos fundamentais, que

são a unidade, solidariedade e compreensão de que ninguém é diferente, independente de que setor ou cargo exerce”, afirmou.

Os companheiros e companheiras na BCS tinham aprovado, em assembleia no dia 19 de fevereiro, o aviso de greve e um plano de lutas para cobrar respeito e transparência diante das demissões, baixa produção e falta de investimentos. A consultoria responsável pela administração da empresa se recusava a conversar com a direção do Sindicato.

A CSE Maria Gilsa Macedo falou sobre as dificuldades nas

negociações. “As conversas não estão tranquilas e se continuar a esse passo de tartaruga, mostraremos a nossa reação. Sempre juntos e dispostos, a luta é de todos”, chamou.

O CSE Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão, lembrou que desde quando a empresa era TRW, depois ZF e agora BCS a trajetória é ruim, sem a vinda de nenhum novo produto.

“A solidariedade é o ponto chave agora. A BCS fez uma proposta pífia e não dá para aceitar. Temos que estar mobilizados por um acordo decente. Estamos juntos”, concluiu.

